

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Poderá sobreviver um Estado da Palestina?

O RECONHECIMENTO DA PALESTINA LEGITIMA O HAMAS?

O ESTADO PALESTINIANO ≠ HAMAS

Países reconhecem a Palestina de 1967, sob liderança-Fatah, não ao Hamas.

O ATAQUE DE 7 DE OUTUBRO: PONTO DE NÃO RETORNO

Reconhecimento terrorista otacado contra civis israelitas não setam injustificável Hamas

O DILEMA DA RESPOSTA MILITAR DE ISRAEL

Acredito que Israel ter direito à auto-defesa, qu vias ações deveria aplante a punir civis triunarem.

GAZA FOI DOMINADA POR TERRORISTAS

É o seu resalve devoi deu ao Hamas à ver tar que a ploitica quisiana que extremistas acfa.

RESUMO COM LUCIDEZ ESTRATÉGICA

PONTO	REALIDADE
Hamas	Hamas controla Gaza – mas não representa a Palestina.
Ataque à	O ataque de 7 terrorista.. Injustificável.
Israel	Israel é imoréta à isolar o Hamas a oferecer tar civis.
Reconheci- mento	O reconhecimento da Palestina afi ma iset 9IAHAMAS eveyzeta no hamas e oferecer alternativa institucional.

RESUMO COM LUCIDEZ ESTRATÉGICA

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Geopolítica, terrorismo e o dilema do reconhecimento

UM ESTADO PALESTINIANO PODE SOBREVIVER?

1. A REALIDADE GEOPOLÍTICA DA REGIÃO

- A Irmandade Muçulmana é a facção integrante do Irão.
- Síria: Quaisquer que efetuem apuros.
- Rússia, Rússia, é cunhada (marginal).
- Israel.

E neste bárcão de palavras que se tenta plantar uma flor chamada Palestina.

2. O PERIGO DE NOVA TRAGÉDIA (OUTRO 7 DE OUTUBRO)

- Pode o desarmamento completo de militares.
- Incêndio no povo saquear na Hama.
- Flagra sobretudo no Pales.
- Economia, é desastre vulgo.
- Corrupção, tanyars vigilantes.

Qu seja sem um plano de segurança internacional robusto: sem um "Plano Mandatário" de reconstrução e estabilização, penitenciárias (juntas, sem vigilância sobre escolas e inquéritos) — seria apenas quase de tempo. Até um novo 7 de outubro surgir. Talvez mais devastador.

CONCLUSÃO

Sim, é perigoso criar o Estado da Palestina no meio deste inferno geopolítico.

Mas mais perigoso ainda é não o fazer — e permitir que o povo palestino continue sem alternativa ao extremismo.

E uma aposta de alto risco, mas salve a única que ainda possa salvar Israel da guerra eterna e os palestinos da instrumentalização infinita.

- é necessário o norte de nesepato para evitar a repetição da tragédia.

1. Desarmamento completo (incluindo a Hama, Egitó, Hamas).

2. Um milão internacional de liberação muçulmana (Kesavá o Timó, superalcalde da Síria KU e moderado arábas endocáreas em Síria).

3. Massivo però tambo repomico, sactal com contado direto dos fundos aos mensagens de odio.

a. Acordo definitivo com Israel quando as gândulas de gordura de bolas e mensagens permanentes.

"Se não dermos ao povo palestino uma pa, uma escola, um salário e uma bandeira... alguém lhes dará uma Kalashnikov e um slogan de morte."

O reconhecimento da Palestina por parte de países europeus trouxe consigo uma esperança renovada — mas também uma inquietação: é possível criar um Estado palestiniano funcional no coração de uma das regiões



1. A Realidade Geopolítica da Região

O novo Estado palestiniano, a existir, nasceria rodeado de atores hostis e redes sombrias:

- **Irmandade Muçulmana**, matriz ideológica do Hamas.
- **Irão**, financiador e mentor militar do terrorismo regional.
- **Síria**, palco de milícias jihadistas e tráfico de armamento.
- **Rússia**, que explora conflitos para desestabilizar o Ocidente.
- **Israel**, que vê em qualquer concessão um risco existencial.

É neste barril de pólvora que se tenta plantar uma flor chamada Palestina.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A pergunta é dura, mas necessária: **quem garante que um novo Estado palestiniano não será infiltrado, capturado ou instrumentalizado?**

O Hamas ainda goza de popularidade. A Autoridade Palestiniana é fraca e corrupta. As fronteiras seriam vulneráveis. E o desemprego é gasolina para o extremismo.

Sem um plano internacional robusto, tudo poderá repetir-se.

Requisitos mínimos para evitar o colapso:

- Desarmamento completo de milícias (Hamas incluído).
- Missão internacional de estabilização sob mandato da ONU e países moderados.
- Reconstrução e desenvolvimento económico com controlo directo dos fundos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

permanentes.

“Se não dermos ao povo palestiniano uma pá, uma escola, um salário e uma bandeira... alguém lhes dará uma Kalashnikov e um slogan de morte.”

⚖️ 3. O Dilema Europeu

Ao reconhecerem a Palestina, os países europeus **não legitimam o Hamas** — pelo contrário, procuram criar uma alternativa institucional que possa isolar o extremismo.

Mas sem um plano de longo prazo e uma aliança internacional ativa, o risco de fracasso é gigantesco. E um Estado falhado pode tornar-se *ainda mais perigoso* do que a ausência de Estado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mas talvez **ainda mais perigoso seja não o fazer** — e deixar a população palestiniana num limbo perpétuo, onde o extremismo floresce como única saída.

É uma aposta de alto risco... mas talvez a única capaz de salvar Israel da guerra eterna e os palestinianos da instrumentalização infinita.

“Não há paz duradoura sem justiça. E não há justiça duradoura sem coragem.”

Artigo por Francisco Gonçalves, com coautoria de Augustus Veritas — Fragmentos do Caos, Setembro 2025.



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)